III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

FONTES ALTERNATIVAS DE ALIMENTO PARA BOVINOS LEITEIROS NOS PERÍODOS DE SECA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRINHA-TOCANTINS

ALTERNATIVE FOOD SOURCES FOR DAIRY CATTLE IN DROUGHT PERIODS: EXPERIENCE REPORT IN THE MUNICIPALITY OF CACHOEIRINHA-TOCANTINS

Apresentação: Relato de Experiência
Fernando José Sousa BORGES¹; Daiana Lima de ANDRADE²; NUNES, Daniel de Freitas³.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00737>

Introdução

As pastagens tropicais apresentam um alto potencial de produção, mas seu valor nutritivo cai rapidamente com a maturidade, como fator limitante a água, notadamente na estação seca, reduzindo a produção do rebanho (MILSON; MILFOR, 1976).

Dentre as práticas utilizadas para contribuir na solução destes problemas, destaca-se a utilização de Bancos de Proteína, que consiste em área exclusiva cultivada com plantas forrageiras de qualidade superior às gramíneas utilizadas nas pastagens, especialmente quanto ao teor de proteína. Bancos de Proteína são conduzidos com condições de manejo específico com o objetivo de produzir suplemento alimentar aos bovinos em pastejo (PURCINO et al., 2015).

Sendo a silagem uma forma de conservar e armazenar uma forragem produzida em grandes quantidades na estação chuvosa, sendo amplamente usado pelos pequenos e grandes produtores em dietas dos animais durante todo o ano ou apenas como suplemento energético no período da seca. É possível ensilar quase todos os tipos de forragens, como milho e gliricídia, entretanto poucas espécies atendem às exigências de quantidade e qualidade na dieta animal, considerando as espécies mais convenientes do ponto de vista econômico e nutricional (ANDRIGUETTO et al., 2002).

¹ Graduando em Agronomia, IFTO-Campus Araguatins, fernandoborges_agro@hotmail.com.

² Graduada em Agronomia, IFTO-Campus Araguatins, daiana.lima26@hotmail.com.

Assim é indiscutível que a tecnologia seja capaz de aumentar o excedente, preferencialmente com queda dos custos de produção, sendo recíproco tanto para grandes ou pequenos produtores. De modo geral isso só é possível quando se tem o conhecimento para aplicar as técnicas corretas, com elevado número de agricultores não possuem nível de instrução, sendo dependentes de serviços de assistência técnica. Pelo baixo poder aquisitivo, sendo submissa a extensão pública (EMBRAPA, 2009).

A proposta do presente estudo é relatar a experiência de uma propriedade com características da agricultura familiar, buscando conhecer as técnicas de armazenamento de alimento e forrageiras cultivadas, para fornecer aos ruminantes na estação da seca, como uma alternativa acessível e relativamente viável para os pequenos produtores de leite.

Relato de Experiência

A pesquisa do tipo qualitativa, exploratória, bibliográfica, e quanto ao procedimento técnico, estudo de caso, utilizando entrevista semiestruturada, com 25 perguntas, tendo um diálogo com o produtor com alguns tópicos relevantes, possibilitando a coleta de informações concisa importantes sobre relato de experiência do mesmo.

O relato de experiência foi realizado na propriedade Chácara Vale Verde, apresentando área total de 19 hectares, sendo localizado no projeto de assentamento Oziel Alves Pereira, município de Cachoeirinha – Tocantins, latitude 06°07'20 "S e longitude 47°55'17" W, sua altitude média é de 190 m em relação ao nível do mar (INMET, 2015).

A execução do estudo de caso restringiu-se a uma pequena propriedade que trabalha em regime familiar, no qual a principal fonte de renda é oriunda da atividade rural, enquadrando-se no perfil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), o município de Cachoeirinha tem uma população rural significativa tendo sua economia baseada na pecuária, agricultura de subsistência e prestação de serviços.

A população do município de Cachoeirinha, no estado do Tocantins é predominantemente rural, tendo, desta forma, a agropecuária como a principal atividade econômica da região, onde a cadeia produtiva leiteira tem destaque no âmbito da agricultura familiar do ponto de vista social e econômico, sendo que os desafios da atividade leiteira para os agricultores

familiares bem como o acesso ao mercado central é o que define em grande parte a condução dos seus sistemas leiteiros.

A propriedade com perfil para a agricultura familiar apresenta como principal fonte de renda a produção de leite, porém no período de escassez de alimento na estação seca a produção é reduzida pela metade da produção. A produção de silagem de milho é apontada como uma alternativa para reduzir a queda da produção. Sendo a silagem apontada como uma tecnologia de baixo custo sendo acessível para o pequeno produtor, promovendo o desenvolvimento da cadeia produtiva leiteira, evitando a desistência da atividade.

A propriedade cultiva 1 há para silagem de milho, para alimentar 13 vacas em lactação durante os meses de julho a novembro, sendo os meses que indicam uma maior escassez de alimento (Figura 1), garantindo a produção e mantendo o potencial máximo de produção dos animais.

Figura 1. Colheita milho para ensilagem.

Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Outra opção para pequenas propriedades é a utilização de capineiras, pequenas áreas cultivadas com alimento de alto valor nutricional. A cana-de-açúcar apresenta-se como uma importante fonte interessante a ser utilizada, segundo Barbosa Silveira et al ,(2001) a alimentação corresponde a mais de 50 % do custo de produção , a cana-de-açúcar é recomendada considerando tais fatores.

Diante das peculiaridades da cadeia produtiva do leite a economia solidária, vem a ser uma ferramenta complementar no seguimento. Uma vez que a mesma refere-se ao conjunto de

iniciativas que, a partir da associação democrática dos trabalhadores, vislumbram-se ganhos econômicos e vantagens para melhoria da qualidade de vida dos produtores (GAIGER, 2003).

Considerando as características da atividade e baseada na economia local, a economia solidaria é apresentada como uma alternativa para reduzir custos relacionados à produção da silagem e formação dos bancos de proteínas com forragens, considerando o envolvimento de maquinários e número de pessoas para garantir a qualidade da silagem, evitando perdas.

Considerações

Ressaltando que na atividade leiteira na produção familiar as pastagens constituem a base alimentar dos rebanhos e o processo de produtividade é obtido a partir da interação, forragens disponíveis x consumo x produção, diante de uma queda do desempenho produtivo é necessário adotar medidas de suplementação na dieta. Sendo indiscutível que dentro da agricultura familiar políticas que auxiliam na implantação de tecnologias, a economia solidaria promove a coletividade, auxiliando no desenvolvimento das propriedades e crescimento da atividade.

É necessário que os produtores tenham a possibilidade de acesso a condução correta das tecnologias disponíveis, manejando conforme a necessidade, mantendo a lucratividade e transformando a propriedade rural em uma empresa rural.

Referências

ANDRIGUETTO, J. M et al. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel. v. 1, 395 p. 2002

BARBOSA SILVEIRA, I.D.. PETERS, M.D.P., STORCH, T., ZIGUER, E.A., FISCHER, V. Simulação da rentabilidade e viabilidade econômica de um modelo de produção de leite em free-stall. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.63, n.2, p.392-398, 2011.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Criação de bovinos de leite no Semi-Árido**. Embrapa Semi-Árido. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, p 60 . 2007.

GAIGER, L. I. **Empreendimentos econômicos solidários**. In: CATTANI, A. (Org.). A outra economia. Porto Alegre: Veraz, p.135-143, 2003.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . GEPEC/COAGRO Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária Municipal 2015-2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/media/com_materialdeapoio/arquivos/ea77821e06cad1457f9b35c1abe2137f.pdf>. Acesso em: 19 de Junho de 2018.

INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), 2015. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/>>, acesso em: 14 de Junho de 2018.

MINSON, D. J.; MILFORD, R. **The voluntary intake and digestibility of diets containing diferent proportions of legume and mature pangola grass** (Digitaria decumbens). Australian Journal of Experimental Agricultural Animal Husbandry, v. 7, p , 1976.

PURCINO, H.M.A.; BARCELOS, A.O.; VERZIGNASSI, J.R.; AROEIRA, L.J.; FERNANDES, C.D.; PACIULLO, D.S.C. **Utilização e contribuição de leguminosas na produção animal**. Belo Horizonte. Informe Agropecuário, v. 26, n. 226, p. 76-96, 2005.